

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017-2018	2019-2020	2021-2022	2023	Mar	2024	Since Inception
Juros	-2,16%	-0,12%	20,43%	7,19%	10,59%	-1,35%	-0,50%	-1,15%	36,04%
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	19,78%	6,14%	8,00%	-1,33%	-0,50%	-1,14%	30,35%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,33%	0,27%	-0,05%	-0,02%	0,00%	0,00%	0,71%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,28%	0,71%	2,45%	0,00%	0,00%	-0,01%	3,16%
Moedas	5,28%	10,76%	0,77%	-0,09%	0,52%	0,19%	-0,12%	-0,56%	17,57%
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	2,36%	-0,44%	-0,98%	-0,17%	-0,01%	-0,20%	10,18%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,56%	0,35%	1,51%	0,36%	-0,11%	-0,36%	7,03%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	7,10%	-3,45%	0,49%	3,61%	9,26%	4,66%	0,23%	2,49%	26,19%
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-0,96%	2,21%	8,16%	4,57%	0,18%	2,58%	19,03%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	1,47%	1,39%	1,03%	0,09%	0,05%	-0,09%	6,07%
Valor Rel.	1,85%	-0,43%	0,48%	1,43%	1,55%	0,30%	-0,04%	0,18%	5,45%
Outros	1,45%	6,22%	2,26%	-0,39%	-0,08%	0,15%	-0,01%	-0,06%	9,78%
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	16,50%	7,38%	16,52%	12,49%	0,81%	2,54%	145,49%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-7,66%	-4,96%	-7,10%	-2,21%	-0,05%	-0,60%	-29,06%
Absolute Vertex*	22,75%	37,18%	34,93%	14,61%	33,30%	14,29%	0,32%	2,81%	307,90%
CDI	13,68%	29,09%	16,98%	8,88%	17,36%	13,04%	0,83%	2,62%	154,47%
% CDI	166%	128%	206%	165%	192%	110%	38%	107%	199%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

O mercado começou o mês de março sob a tensão de uma possível retomada inflacionária, especialmente nos EUA, cuja origem remonta à divulgação dos dados de janeiro. Pressões nos núcleos, especialmente nas linhas de serviços, aumentaram o risco de uma política monetária menos acomodatória por parte do banco central americano. Conseqüentemente, a perspectiva de cortes de juros foi suavizada e/ou postergada. Apesar do nosso cenário sugerir uma desinflação significativa nos bens industriais, em parte influenciada pela ociosidade na China, as surpresas foram suficientes para deixar o mercado em alerta, resultando em volatilidade nos mercados de juros. Felizmente, os dados referentes a fevereiro, divulgados em março, não corroboraram essa tendência.

Uma análise qualitativa desses dados de inflação permitiu o mercado mitigar em grande parte esse risco. É crucial notar que o processo de convergência inflacionária ocorre sem uma desaceleração brusca da atividade econômica nos EUA. Isso reforça nossa convicção na resiliência da atividade, bem como na possibilidade do Fed atuar com mais liberdade para fornecer suporte monetário quando as desacelerações se tornarem mais evidentes. Estimamos que esse movimento se inicie no meio deste ano e continue até 2025.

Além disso, observamos recentemente uma resiliência na atividade econômica na China, alinhada à melhora do ciclo industrial no sudeste asiático. Da mesma forma, a atividade econômica está se mostrando marginalmente mais robusta na zona do euro, e a melhora da inflação neste primeiro trimestre abre caminho para um movimento de cortes de juros mais agressivo, possibilitando assim um ciclo virtuoso para a atividade econômica na região.

No Brasil, no entanto, observamos uma leve piora na inflação, principalmente no núcleo de serviços. Adicionalmente, os dados de atividade têm surpreendido para cima e devem seguir robustos ao longo do primeiro semestre. O pagamento de precatórios deve ajudar a manter o consumo relativamente resiliente e o aumento programado do salário mínimo reforçará essa tendência. Além disso, o governo decidiu antecipar os pagamentos do 13º salário do INSS. Vale reforçar que estamos em um contexto externo favorável de crescimento, especialmente na indústria. Diante desse quadro, revisamos a projeção de crescimento de 2024 para 2%, acima da nossa estimativa de produto potencial.

Esses efeitos combinados levaram a uma reprecificação da curva de juros, assim como também a uma revisão para cima de nossa estimativa para a taxa Selic.

Em termos de desempenho, o destaque do mês veio do mercado de ações, especialmente das posições globais. As posições compradas em ações locais e vendidas em CNH também geraram ganhos, em menor escala. Por outro lado, as posições aplicadas em juros nos EUA e no México, bem como as posições compradas em AUD e vendidas em EUR, tiveram desempenho negativo.

Quanto à gestão, o fundo reduziu marginalmente sua posição comprada em bolsa americana e mantém uma participação menor comprada em bolsa na Europa, Austrália e Brasil. Em relação ao livro de moedas, houve um aumento na posição vendida em CNH. No mercado de juros, o fundo continua marginalmente aplicado nos EUA e no México.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas [comprado]

- Comprado em bolsa americana
- Comprado em outras bolsas (Austrália e países emergentes)
- Net comprado em bolsa brasileira (carteira vs índice)
- 2% bruto em pares L&S
- 3% comprado em eventos corporativos

Juros

- Aplicados em juros nominais US

Moedas

- Comprado USD x CNH
- Comprado USD x HKD
- Comprado AUD x USD

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de solda. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

